



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5518

3º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 007/2013 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E A ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO-SAMAS QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES REFERENTES AO EXERCÍCIO 2016, ALTERANDO OS ANEXOS I (PLANO DE TRABALHO) E II (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO) DO CONTRATO DE GESTÃO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representado pelo Titular da Pasta, **MARCELO MATTOS DE ARAUJO**, brasileiro portador da cédula de identidade RG nº6. 455.951 SSP-SP e do CPF/MF nº 028. 721.728-07 doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO-SAMAS**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 67. 848.994/0001-71, tendo endereço à Avenida Tiradentes, nº676 – Bairro LUZ– CEP: 01102-000 – Cidade São Paulo- SP, e com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº57691, neste ato representado por **Sr. José Carlos Reis Marçal de Barros**, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 2.439.853-6 do CPF/MF nº006.582.198-4 , doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846 de 04/06/1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 30685/2013 fl.2044, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente ADITAMENTO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao EQUIPAMENTO instalado no endereço à Avenida: Tiradentes, nº 676– Bairro Luz– CEP: 01102-000 – Cidade São Paulo - SP cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração do Anexo I - Plano de Trabalho e Anexo II – Cronograma de Desembolso, para repactuação das metas e de recursos orçamentários referentes ao exercício de 2016.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SEGUNDA, item 22, do Contrato de Gestão nº 007/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

22 – Apresentar anualmente conforme previsto no cronograma estabelecido pela Secretaria, relatório anual de atividades, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os quatro trimestres do exercício anterior, a planilha gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo I – Plano de Trabalho.



CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a CLÁUSULA SEXTA, do Contrato de Gestão nº 007/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo II – Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de 48.306.065,00 (Quarenta e Oito Milhões, trezentos e Seis Mil e Sessenta e Cinco Reais).

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – A CONTRATADA poderá manter conta(s) bancária(s) específica(s), não misturadas às contas bancárias discriminadas nos Parágrafos Sétimo e Oitavo supra, para movimentar recursos financeiros relacionados a: a) patrocínios incentivados e b) outras receitas diversas, tais como os recursos operacionais e captados que excedam o valor percentual previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, os quais ficam destinados à realização de metas condicionadas e outras ações ligadas à execução contratual ao longo do CONTRATO DE GESTÃO.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA Contrato de Gestão nº 007/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2016, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 7.913.800,00 (Sete Milhões, Novecentos e Treze Mil e Oitocentos Reais), mediante a liberação de 3 (três) parcelas, de acordo com o "Anexo II – Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ R\$ 7.913.800,00 (Sete Milhões, Novecentos e Treze Mil e Oitocentos Reais) que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39 – 75 no exercício de 2016, será repassado em 3 parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 7.122.420,00 (Sete Milhões, Cento e Vinte e dois Mil, Quatrocentos e Vinte Reais), serão repassados através de 3 (três) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 791.380,00 (Setecentos e Noventa e Um Mil, Trezentos e Oitenta Reais), serão repassados através de 3 (três) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5520

em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 28 de dezembro de 2015.

CONTRATANTE

MARCELO MATTOS DE ARAUJO
Titular da Pasta
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA

Sr. JOSÉ CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS
Dirigente
ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO-SAMAS

Testemunhas:

Nome: Tatiana R. Buda
RG: 24.798.834-0

Nome
RG:



5521

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
2016
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 007/2013
3º Termo de Aditamento
Referente Museu de Arte Sacra de São Paulo



ÍNDICE PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016.....	05
OBJETIVO GERAL.....	07
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.....	07
OPERACIONALIZAÇÃO.....	07
QUADRO DE METAS	
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.....	09
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	11
PROGRAMA EDUCATIVO	14
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP.....	18
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	19
METAS ADMINISTRATIVAS	
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	21
METAS CONDICIONADAS	23
ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	26
ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL (INCLUINDO METAS PACTUADAS E CONDICIONADAS).....	27
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA.....	30
PROGRAMAS DE GESTÃO TÉCNICA	31
PROGRAMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	36
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....	38
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	39
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....	40



APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016

Pensado em consolidar o trabalho de gestão da OS, considerando as linhas de ação do Museu e no entorno, patrimônios interligados, avanços museológicos e culturais, divulgação internacional da instituição, interligações com instituições de gestão nacional, bem como rede nacional e latino-americana de museus.

O impacto provocado pela redução orçamentária ocorrida em 2015, redução esta estabelecida pela SEC à luz da legislação orçamentária (Decreto nº 61.061, de 16/01/2015, que fixa normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2015 e dá providências correlatas) e das orientações do Governo do Estado de São Paulo para assegurar o equilíbrio entre as despesas previstas e as receitas estabelecidas para o orçamento anual da Pasta, em um cenário que é de significativa previsão de queda na arrecadação tributária, deram origem a elaboração de um Plano de Trabalho e Orçamento condizentes com a situação da disponibilidade orçamentária.

Para 2016, o valor referencial orçamentário estabelecido foi o mesmo do exercício de 2015, o que implica em considerar financeiramente os impactos de dissídios de terceirizados e prestadores de serviços, além da inflação acumulada no ano. Para absorver tais impactos, houve a necessidade de ser refeito o planejamento previsto.

Nessa perspectiva, a presente proposta de aditamento preserva todos os programas definidos no âmbito dos museus da UPPM / SEC, priorizando as seguintes ações:

Exposições:

Ainda que previstas em número um pouco menor àquele ao qual o Museu está habituado; ainda que a verba destinada a este item tenha sido drasticamente reduzida, a solução encontrada foi a de firmar parcerias com colecionadores de Arte Sacra, Conselheiros ou não para a exibição de suas coleções, arcando eles com parte substancial do custo.

Programa Educativo:

Os números ora apresentados foram levemente reduzidos, considerando que a programação é realizada por nossos educadores, mas considerando também a diminuição do fluxo de visitantes via o cancelado programa FDE e o fechamento do Museu às terças-feiras como medida de economia.

Com relação a redução nas metas das ações 18 e 19 (antigas 15 e 16 respectivamente): O fechamento do Museu também as terças feiras, além do cancelamento da parceria com o FDE, resultarão na diminuição do número de atendimentos a ser proporcionado pelo Setor Educativo.

Ainda que estejamos desenvolvendo esforços junto às escolas particulares como o Colégio Dante Alighieri, e junto à Secretaria Municipal de Educação, a prudência recomenda a indicação de números menores supostamente exequíveis. Esforços para sua melhoria certamente serão desenvolvidos.

Pesquisas

Neste caso estamos, aleatoriamente, indicando o mesmo número do programa anterior já que durante o exercício estará funcionando o Totem modelo SEC, adaptado para



captar não só os índices de satisfação de público geral, como algumas pesquisas do setor educativo, além de questões de interesse específico da instituição.

Como último recurso para atender ao corte orçamentário tratamos da redução de pessoal, realizando cortes que permitissem a manutenção dos objetivos contratados OS/SEC.

Por outro lado, estamos desenvolvendo um Plano de Captação de recursos, visando todas as possibilidades de entrada de recursos não orçamentários.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu de Arte Sacra de São Paulo garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5525

Em 2016, o Museu continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas e terças-feiras e nos dias:

Ano	Data	Justificativa
2016	01/01	Confraternização Universal
	09 e 10/02	Carnaval
	26/03	Sexta-feira Santa
	24 e 25/12	Natal
	30 e 31/12	Encerramento do Ano

Nos demais dias, o funcionamento regular será de quarta-feira a sexta-feira, das 09h às 17h, com encerramento da bilheteria às 16h30, e aos sábados e domingos das 10h às 18h, com encerramento da bilheteria às 17h30. As segundas e terças-feiras serão dedicadas a serviços internos. A entrada no Museu de Arte Sacra de São Paulo é gratuita para todos os visitantes aos sábados.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu de Arte Sacra de São Paulo", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA – 2016

1) Objetivos específicos do Programa: salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.

2) Estratégia de ação (objetivos estratégicos)

- I. Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- II. Assegurar o desempenho das atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- III. Prover recursos humanos para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- IV. Promover a especialização de recursos humanos para as atividades de preservação;
- V. Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos;
- VI. Realizar inventário dos acervos sob guarda permanente;
- VII. Manter registros atualizados dos objetos sob guarda temporária (empréstimo/comodato)
- VIII. Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- IX. Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- X. Promover ações de intervenção direta em itens do acervo;
- XI. Fomentar a pesquisa (levantamento e registro de informações) dos acervos da instituição;
- XII. Garantir a disponibilização do acervo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto para o exercício de 2016, permanecerá o mesmo de 2015, sendo formado por 58 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

Com atuação dedicada aos programas de acervo e exposição/programação cultural, 17 profissionais, dentre técnicos, graduandos, especialistas, pós-graduados e doutoranda, nas áreas de Museologia, Conservação e Restauro de Acervo, História e Geografia atendem às necessidades para o adequado tratamento do acervo e exposição das obras, com maior ou menor dedicação conforme a distribuição das atividades de cada um dos programas aqui referidos.

1) 4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
01	Realizar registro fotográfico das peças de acervo	Número de registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC	1º Trim.	50
			2º Trim.	50
			3º Trim.	50
			4º Trim.	50
			ANUAL	200
			ICM %	100%
02	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Número de atualizações de dados catalográficos no Banco de Dados da SEC	1º Trim.	50
			2º Trim.	50
			3º Trim.	50
			4º Trim.	50
			ANUAL	200
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5527

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
03	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Número de projetos submetidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	01
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
04	Adquirir livros que complementem a bibliografia de História da Arte disponível para pesquisa na biblioteca do Museu	Número de livros adquiridos	1º Trim.	10
			2º Trim.	10
			3º Trim.	10
			4º Trim.	10
			ANUAL	40
			ICM %	100%
05	Estabelecer parcerias para pesquisa acadêmica sobre o acervo e a temática do museu	Número de novas parcerias estabelecidas	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%



PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2016

1) Objetivos Específicos

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação: Serão realizadas três exposições temporárias a partir da política de exposições do Museu com obras do próprio Museu e de terceiros. Dessas mostras serão produzidas exposições virtuais de acervo e temáticas, com pesquisas realizadas pela equipe do museu e disponibilizadas na biblioteca da instituição para o público interessado. As demais exposições que integram o Quadro de Metas têm como objetivo exibir as múltiplas facetas dos temas tratados no acervo com foco nas diversas tipologias do acervo do Museu e das coleções de terceiros.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2014 será formado por 58 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

Com atuação dedicada aos programas de acervo e exposição/programação cultural, 17 profissionais, dentre técnicos, graduandos, especialistas, pós-graduados e doutoranda, nas áreas de Museologia, Conservação e Restauro de Acervo, História e Geografia atendem às necessidades para o adequado tratamento do acervo e exposição das obras, com maior ou menor dedicação conforme a distribuição das atividades de cada um dos programas aqui referidos.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
06	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do Museu e de terceiros	Número de exposições temporárias temáticas realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	03
			ICM %	100%
07	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Número de exposições virtuais realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	03
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5529

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
08	Realizar cursos livres, oficinas, workshops para o público	Número de cursos livres realizados	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	-
			ANUAL	02
			ICM %	100%
09	Receber público nos cursos livres, oficinas e workshops realizados	Número de participantes nos cursos livres, oficinas e workshops	1º Trim	-
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	-
			ANUAL	60
			ICM %	100%
10	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público de oficinas / workshops / palestras	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
11	Realizar eventos periódicos: - Tardes Musicais, aos sábados	Número de eventos realizados	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
12	Receber visitantes presencialmente no Museu	Número de visitantes recebidos	1º Trim	6.800
			2º Trim	12.800
			3º Trim	12.000
			4º Trim	8.400
			ANUAL	40.000
			ICM %	100%
13	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade; . Semana de Museus; . Virada Cultural; . Primavera de Museus; . Mês da Consciência Negra; . Férias no Museu (08 dias (jan/jul)).	Número de programas temáticos realizados	1º Trim	02
			2º Trim	02
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	06
			ICM %	100%
14	Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento	Relatório entregue	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
15	Acompanhamento e conservação das obras em exibição no espaço expositivo de longa duração	Relatório descritivo das ações	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
16	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
17	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	= > 80%
			2º Trim	= > 80%
			3º Trim	= > 80%
			4º Trim	= > 80%
			ANUAL	= > 80%
			ICM %	= > 80%

PROGRAMA EDUCATIVO – 2016

1) Objetivos Específicos

- Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos, por meio de visitas educativas, produção de materiais e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- Implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus a partir de ações específicas desenvolvidas, de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição;
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

- 2) Estratégia de ação:** A Ação Educativa propõe a sensibilização do olhar de diferentes públicos para a interação com o acervo e o complexo do Mosteiro da Luz, em que está instalado o Museu de Arte Sacra, por meio do desenvolvimento de estratégias de ação que estimulam a percepção do mundo de maneira lúdica, crítica e reflexiva. Neste sentido, organiza-se a partir de cinco diretrizes: Estratégias de Mediação, Produção de Materiais Pedagógicos e de Apoio à Mediação, Pesquisas de Público, Recursos Tecnológicos e Formação Continuada da Equipe.

As **Estratégias de Mediação** são organizadas a partir de programas, projetos e atividades que exploram a pluralidade do acervo, partindo sempre do conceito da alteridade do visitante a fim de estabelecer um diálogo possível com o Museu e suas coleções. Atualmente organizam-se ações para o público escolar (professores e estudantes de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Técnico e Ensino Superior), profissionais de Turismo, público espontâneo, público virtual, pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social. As ações são realizadas tanto no espaço do Museu e da Chácara Conventual em que está instalado, quanto em instituições parceiras (escolas do entorno, centros de acolhida, albergues e grupos de assistência à PcD) – ações extramuros. O público virtual atualmente é alcançado por meio da rede social Twitter, gerenciada pela Ação Educativa.

A **Produção de Materiais Pedagógicos** e de **Apoio à Mediação** compreende os processos de pesquisa, elaboração e avaliação de uma série de materiais de apoio destinados tanto aos professores como ao público em geral (fichas temáticas para professores, kits pedagógicos para empréstimo, folders, imagens, objetos e maquetes táteis desenvolvidos para visita mediada, jogos educativos físicos e online etc.).

As **Pesquisas de Público** objetivam conhecer o público visitante do complexo do Mosteiro da Luz, diagnosticando seu perfil, suas expectativas e suas necessidades. Acredita-se que só a partir do conhecimento desse público seja possível traçar estratégias de ações educativas



efetivas. Esses estudos são realizados de maneira sistemática com professores e estudantes participantes de visitas mediadas, conforme diretrizes do "Modelo SEC", visitantes espontâneos com o propósito de averiguar a fruição e compreensão de exposições temporárias e professores, educadores e profissionais de Turismo, participantes de encontros e cursos desenvolvidos pela Ação Educativa.

Os **Recursos Tecnológicos** são compreendidos enquanto ferramentas suplementares para extroversão de conteúdos desenvolvidos pelo Programa Educativo em parceria com o Programa de Acervo. Atualmente, por meio da rede social Twitter, são organizadas sistematicamente publicações associadas a uma série de hashtags e quizzes que propõe o diálogo entre o público virtual e o acervo do Museu de forma dinâmica, horizontal e lúdica. Vale dizer que o alcance desta rede permite-nos o acesso ao não-público do Museu, isto é, visitantes virtuais que não conhecem o Museu pessoalmente seja em função do desconhecimento da instituição ou da impossibilidade de visitá-lo dadas barreiras geográficas e/ou linguísticas, superadas por meio do microblog em que são realizadas publicações em português, inglês e espanhol, para além da descrição das imagens partindo-se do princípio do desenho universal.

A **Formação Continuada da Equipe** compreende uma série de ações por meio das quais são discutidas as metodologias de educação a partir de objetos e temáticas afins ao acervo salvaguardado. A saber: realização de reuniões, organização de grupos de estudo e de trabalho, visitas técnicas em instituições culturais e cursos com professores especialistas no acervo. Também nessa linha de ação são realizadas atividades com as diferentes equipes que trabalham no Museu, a fim de assegurar uma política de conscientização da importância do trabalho em conjunto na prática da salvaguarda e extroversão pública do patrimônio cultural

Cancelamento do programa FDE: Abaixo ações para minimizar o impacto do cancelamento do Programa FDE, já no exercício de 2015, que serão implementadas ao longo do ano de 2016:

- Além dos esforços já desenvolvidos pela própria Coordenadora do Educativo com escolas do entorno (esforços esses que já resultaram na cobertura das ausências ocasionadas pela FDE), mantivemos contato com o Sr. Luiz Antônio Medeiros, Secretário Municipal de Coordenação das Subprefeituras, visando estabelecermos um procedimento semelhante àquele praticado com a FDE junto as Escolas Municipais; A ideia foi bem recebida e aceita, e o Sr. Secretário, providenciou já, duas reuniões, entre o responsável por este tipo de articulação em seu Gabinete e com o articulador de ações junto as Prefeituras da Região Metropolitana e a Sra. Vanessa Ribeiro Coordenadora de nosso Educativo; Ainda não foi possível, firmar os acordos, o que entretanto parece ocorrer em breve, seja com as Subprefeituras, ou seja com as Prefeituras da Região Metropolitana.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Com atuação dedicada ao Programa Educativo atuam 19 profissionais, sendo 11 celetistas de nível técnico, superior e mestre, seis estagiários graduandos e além de dois "Jovens Aprendizes", conforme o previsto no artigo nº 429, "caput" da CLT. A equipe tem caráter multidisciplinar em que atuam profissionais formados e estudantes das seguintes áreas do conhecimento: História, Artes, Ciências Sociais, História da Arte, Turismo, Comunicação Visual e Museologia. A fim de assegurar o atendimento qualitativo dos visitantes, parte da equipe é falante de outras línguas, a saber: Inglês, Espanhol, Francês e Libras. Eventualmente são contratados prestadores de serviços das áreas de Fotografia e Artes Cênicas para a aplicação de oficinas e atividades gratuitas para o público espontâneo.

4) Público Alvo: Estudantes, grupos de visitantes e público espontâneo.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
18	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Número de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	660
			2º Trim	2.376
			3º Trim	2.112
			4º Trim	1.452
			ANUAL	6.600
			ICM %	100%
19	Propiciar visitas mediadas a público espontâneo	Número de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	1.250
			2º Trim	1.125
			3º Trim	1.125



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

5532

			4º Trim	1.000
			ANUAL	4.500
			ICM %	100%
20	Realizar atendimento de públicos-alvo por meio de projetos especiais: Inclusão Sociocultural, Acessibilidade e Idoso	Número de pessoas atendidas	1º Trim	60
			2º Trim	80
			3º Trim	80
			4º Trim	70
			ANUAL	290
			ICM %	100%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
21	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de cursos realizados	1º Trim	02
			2º Trim	05
			3º Trim	03
			4º Trim	04
			ANUAL	14
			ICM %	100%
22	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de professores, educadores e profissionais de turismo capacitados	1º Trim	30
			2º Trim	75
			3º Trim	45
			4º Trim	60
			ANUAL	210
ICM %	100%			
23	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	02
ICM %	100%			
24	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" e conforme orientações da SEC".	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	-
			2º Trim	= ou > 80%
			3º Trim	-
			4º Trim	= ou > 80%
			ANUAL	= ou > 80%
ICM %	= ou > 80%			
25	Realizar visitas integradas para professores em parceria com museus e instituições culturais.	Número de visitas realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
ICM %	100%			
26	Pesquisa qualitativa sobre o conteúdo e expografia das exposições temporárias	Número de questionários aplicados	1º Trim	-
			2º Trim	80
			3º Trim	-
			4º Trim	80
			ANUAL	160
ICM %	100%			
27	Compilar dados de atendimento a visitantes de projetos especiais	Número de relatórios de atendimento	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
ICM %	100%			
28	Realizar programa Interessante e Interativo (Férias no Museu e datas comemorativas e feriados)	Número de atividades realizadas	1º Trim	02
			2º Trim	02
			3º Trim	03
			4º Trim	03



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5533

			ANUAL	10
			ICM %	100%
29	Realizar curso em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz destinado a público em situação de vulnerabilidade social, objetivando o ensino do português e dos aspectos básicos da cidadania brasileira aos solicitantes de refúgio na cidade de São Paulo	Número de cursos realizados	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
30	Realizar curso em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz destinado a público em situação de vulnerabilidade social, objetivando o ensino do português e dos aspectos básicos da cidadania brasileira aos solicitantes de refúgio na cidade de São Paulo	Número de participantes	1º Trim	-
			2º Trim	20
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	20
			ICM %	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP – 2016

1) Objetivos Específicos

- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação: Promover oficinas, palestras e estágio técnico com o objetivo de ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação dos acervos da instituição, ampliando as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios do litoral e interior de São Paulo. Serão ações de destaque o projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra e a consolidação da estrutura da Rede de Museus de Arte Sacra, além de exposições itinerantes e encontros de articulação.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2016 será formado por 58 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

Com atuação parcialmente dedicada ao programa de apoio ao SISEM, atuam 01 profissional, sendo técnico, graduado e pós-graduado, na área de Museologia, além do apoio de toda equipe técnica.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande São Paulo e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
31	Realizar ações de capacitação	Número de ações realizadas	1º Trim	-



	(palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP		2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
32	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	01
			4º Trim	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
33	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 8º Encontro Paulista de Museus.	Apresentação Digital inscrita	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
34	Realizar encontros de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais	Número de encontros realizados	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – 2016

1) Objetivos Específicos

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação: O Programa de Comunicação organiza, em parceria com a SEC, as ações em três frentes de trabalho - comunicação interna, comunicação externa e comunicação de projetos. Utilizará os canais institucionais de comunicação na internet (website e páginas nas redes sociais), as peças eletrônicas e impressas e o relacionamento com os veículos da imprensa para divulgar as atividades e realizações do Museu, como exposições temporárias com acervo do Museu, exposições virtuais, exposições temporárias com acervo de terceiros, pesquisas, atividades educativas, cursos, palestras e outras.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2016 será formado por 58 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

A equipe dedicada ao programa de comunicação e imprensa será formada por 01 profissional celetista com formação adequada.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
35	Criar e produzir catálogos impressos	Número de catálogos impressos	1º Trim.	01



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5535

	das exposições programadas	criados e produzidos	2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	01
			ANUAL	03
			ICM %	100%
36	Transcrever conteúdo de 04 páginas de programação cultural do site do Museu para inglês e espanhol	número de páginas de programação cultural transcritas para inglês e espanhol	1º Trim.	01
			2º Trim.	01
			3º Trim.	01
			4º Trim.	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
37	Desenvolver peças digitais do Museu em canais de comunicação virtual ou impressa para divulgação, com prévia aprovação pela SEC.	Número de campanhas realizadas.	1º Trim.	05
			2º Trim.	05
			3º Trim.	05
			4º Trim.	05
			ANUAL	20
			ICM %	100%
38	Desenvolver material bilíngue institucional do museu para divulgação nas Olimpíadas	Número de peças desenvolvidas	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
39	Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instragram, etc)	Número absoluto de fãs e seguidores nas redes sociais	1º Trim.	2.500
			2º Trim.	2.500
			3º Trim.	1.700
			4º Trim.	1.700
			ANUAL	8.400
			ICM %	100%
40	Desenvolver e publicar nas mídias sociais atualizações/jogos/quiz sobre o acervo/temática do museu que estimule a divulgação do acervo/patrimônio	Número de atualizações/jogos/quiz publicados	1º Trim.	03
			2º Trim.	03
			3º Trim.	03
			4º Trim.	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO – 2016

1) Objetivos Específicos

- Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação: Desenvolver, implantar e gerir uma área de marketing e mobilização de recursos com foco na sustentabilidade do Museu em longo prazo, compreendendo:

- Plano de Mobilização de Recursos: definição das metas, estratégias e diretrizes.
- Estudo de viabilidade sobre as possibilidades das fontes de financiamento.



- Projetos de captação para editais, fundações e empresas privadas.
- Ações para comunicação e marketing.
- Programa de Captação de Recursos para pessoa física.
- Planejamento de eventos especiais.
- Iniciativas com foco no marketing relacionado à causa (licenciamento de marca).

A implantação da nova área cumprirá as seguintes etapas:

2.1 Diagnóstico

Análise de informações colhidas com pessoas chaves da equipe, materiais, projetos em andamento e perspectivas, para se conhecer o momento atual do MAS, seu histórico de captação, públicos com os quais se relaciona, formas de relacionamento e divulgação, enfim, quais seus pontos fortes e desafios quanto à mobilização de recursos.

2.2 Desenvolvimento

Definição de estratégias e metas da área de Marketing e Mobilização de Recursos, buscando a diversificação das fontes de financiamento conforme os objetivos anteriormente elencados.

2.3 Implantação e gestão

Operação e gestão da área de Marketing e Mobilização de Recursos, com foco nos seguintes resultados:

- Estruturação do Planejamento Estratégico com as devidas análises de oportunidades e desafios.
- Alinhamento das fontes de financiamento e mobilização de recursos correlacionados ao desenvolvimento institucional.
- Efetivação de estratégias de campanhas de marketing e geração de renda.

- 3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2016 será formado por 58 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

A equipe com atuação dedicada ao programa de financiamento e fomento será inicialmente composta por 01 profissional na gestão da área, com formação superior completa nas áreas de comunicação social e administração de empresas e comprovada vivência na elaboração e gestão de projetos, relacionamento e desenvolvimento institucional e captação de recursos para o terceiro setor.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
41	Captar recursos por meio de receita de bilheteria, cessão de espaços, contratos para exploração comercial de café e loja	Recurso captado = 2% do contrato de gestão	ANUAL	158.276,00
			ICM %	100%
42	Manter projetos aprovados ou prorrogados para captação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / PROAC / municipal)	Número de projetos submetidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	01
			ANUAL	02
ICM %	100%			
43	Captar recursos por meio de projetos incentivados já aprovados (Rouanet, ProAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq) e doações	Recurso captado = 3% do contrato de gestão	ANUAL	237.414,00
			ICM %	100%
44	Informar ações realizadas do	Relatório das ações	1º Trim.	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5537

Plano de Marketing e Mobilização de Recursos durante o exercício	2º Trim.	01
	3º Trim.	-
	4º Trim.	01
	ANUAL	02
	ICM %	100%

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

(MC) PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA – 2016

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Ampliar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares trazendo novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar o resultado da primeira fase do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
45	Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para intercâmbio técnico, científico e artístico	Número de novas parcerias estabelecidas	02	60.000,00
46	Dar sequência ao programa Pesquisador Convidado para intercâmbio de informações científicas, históricas e artísticas	Número de pesquisadores convidados	02	60.000,00

(MC) PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMA CULTURAL – 2016

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Ampliar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares trazendo novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar o resultado da primeira fase do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5538

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
47	Realizar exposição temporária com acervo de terceiros a respeito de temas que tangenciam a missão do Museu	Número de exposições realizadas	03	560.000,00

(MC) PROGRAMA EDUCATIVO – 2016

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Ampliar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares trazendo novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar o resultado da primeira fase do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
48	Produzir maquete tátil da chácara conventual e do edifício do Mosteiro da Luz em escala ampliada	Maquetes, legendas em dupla leitura (tinta ampliada e Braille) e caixas para transporte confeccionadas.	02	110.000,00
49	Produzir maquete tátil do espaço expositivo do Museu de Arte Sacra, Sala da Taipa e elemento arquitetônico (Janela+Conversadeira)	Maquetes, legendas em dupla leitura (tinta ampliada e Braille) e caixas para transporte confeccionadas.	03	51.520,00
50	Desenvolver um aplicativo para smartphones (Android 4.2 e superiores e iOS 8 e superiores) e tablets com conteúdos para difusão do acervo do Museu a partir de recursos de acessibilidade: tradução para línguas inglês, espanhol, audiodescrição para cegos e videoguia em Libras para surdos e instalar ibeacons (sensores de transmissão de dados via bluetooth) em espaços expositivos e junto às obras pré-selecionadas	Aplicativo desenvolvido e sensores instalados no Museu de Arte Sacra de São Paulo	01	35.000,00
51	Criar um jogo virtual para difusão do acervo e bastidores do Museu de Arte Sacra abrigado no site institucional do Museu que permita o compartilhamento de seus resultados nas redes sociais	Jogo desenvolvido e disponibilizado no site institucional do Museu	01	35.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5539

	(Twitter e Facebook)			
52	Conceber conteúdos e layout de roteiros temáticos sobre o Acervo do MAS-SP destinado aos professores.	Número de roteiros temáticos impressos (tiragem 10.000)	01	50.000,00

(MC) PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – 2016

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Ampliar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares trazendo novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar o resultado da primeira fase do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
53	Produzir peças em Braille sobre as exposições programadas	Número de peças produzidas	04	100.000,00

(MC) PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO – 2016

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Ampliar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares trazendo novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar o resultado da primeira fase do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
54	Criar novo material gráfico de apoio à atividade de captação de recursos	Número de peças criadas	5	25.000,00
55	Produzir e imprimir novo material gráfico de apoio à atividade de captação de recursos	Número de peças produzidas e impressas	5	50.000,00



**ANEXO 1:
PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

A política de exposições do Museu visa oferecer uma programação variada ao longo do ano, elencada com a missão e o acervo da instituição. A ocupação do espaço expositivo dar-se-á de forma a otimizar a possibilidade de exibição do acervo ao público. Isso, a nosso ver, atenderá as possibilidades de extroversão do patrimônio, envolvendo ações culturais e ações educativas junto ao público em geral, frequentadores, turistas, estudiosos e escolares.

Fizeram parte da proposta do Museu no ano de 2013, exposições especiais que aconteceram fora do espaço expositivo da instituição, sendo duas delas no interior de São Paulo e outras três no Rio de Janeiro. Ambas as mostras foram abrigadas em espaços de natureza museológica e ocorreram como parte da programação de eventos internacionais, realizados tanto na área cultural quanto na eclesiástica.

Para o ano de 2016, o Museu oferecerá as exposições planejadas a partir de metas pactuadas no plano de trabalho, outras relativas às metas condicionadas, algumas exposições especiais relativas a grandes eventos internacionais, fora do território expositivo tradicional do Museu, e, ainda, uma atividade integrante do plano de trabalho e relativa ao cumprimento da meta do SISEM. A programação cultural para o exercício é composta por cursos livres, oficinas e workshops para o público, além das já reconhecidas Tardes Musicais e do inovador Café do Museu, que possibilitará o debate e a troca de informações a respeito de temas culturais, filosóficos e teológicos.

Destacamos a seguir as exposições pactuadas no Plano de Trabalho:

Período	Exposição
1º Trim. Jan-Mar	Exposição Coleção Particular – Ladi Biezus
2º Trim. Abr-Jun	Exposição Coleção Particular – Jorge Yunes
4º Trim. Nov-Jan	Presépios